

INFORME DO DIA

Cássio Bruno ■ www.odia.ig.com.br/colunas/informe-do-dia ■ Tel.: 21-2222-8222

■ e-mail: cassio.bruno@odia.com.br ■ Com: **Gabriela Oliva** gabriela.oliva@odia.com.br



ENTREVISTA **BRIZOLA NETO, EX-MINISTRO DO TRABALHO**

‘O Freixo ainda não pôs um programa para o Rio’

Carlos Daudt Brizola, o Brizola Neto, de 41 anos, diz não abrir mão de sua candidatura a prefeito do Rio pelo PCdoB. O ex-ministro do Trabalho do governo Dilma Rousseff afirma que os partidos de esquerda devem se unir, sim, mas para criar um programa para a cidade, com geração de emprego e renda. Em entrevista à coluna, ele critica a

postura do deputado federal Marcelo Freixo, um postulantes ao cargo pelo PSOL. “Eles estão em torno de um nome e de circunstâncias que não são relevantes”, alfineta referindo-se ao partido que, atualmente, abriga o próprio irmão, o vereador Leonel Brizola. Neto explica ainda o motivo de sua saída do PDT e da relação com a sigla fundada há 40 anos por seu avô.



DIVULGAÇÃO

Fernandes. É uma contradição ao legado do brizolismo.

■ **A família Brizola continua brigada com o presidente Carlos Lupi?**

● Não. Estamos trabalhando juntos. A minha irmã, Juliana, é pré-candidata a prefeita em Porto Alegre pelo PDT. Conseguimos manter um PDT vivo depois da morte do Brizola. Com a vinda do Ciro Gomes, o partido manteve-se em nível nacional.

■ **O senhor está no PCdoB.**

● Foi pela questão regional.

■ **Tem vontade de voltar?**

● Não. Estou no PCdoB e acho que ele tem cumprido um grande papel. Tem colocado com clareza para o país a necessidade de um programa para o retomada do desenvolvimento, que dialogue com a agenda do Rio.

■ **Quando o senhor era ministro, tentou tirar do Lupi o controle do PDT. Por que não conseguiu?**

● Houve incompreensão no processo. Mas são águas passadas. O momento, agora, é outro. Existe uma identidade entre o PCdoB e o PDT nacionalmente e no Rio.

■ **O seu irmão, vereador Leonel Brizola, é do PSOL. Ele terá de subir no palanque do Freixo ou do Renato Cinco, que também lançou a pré-candidatura pela mesma legenda.**

● E ainda temos este detalhe: o PSOL não está unificado. Mas é uma questão interna do PSOL. Só o Leonel pode responder a essas questões. Ele está há mais de quatro anos lá, onde foi eleito.

■ **O DIA: O senhor é pré-candidato a prefeito do Rio pelo PCdoB. A esquerda não deveria estar unida para não dividir os votos?**

● **BRIZOLA NETO:** Bolsonaro e Crivella representam um perigo para o Rio. E essa unidade da esquerda tem que cuidar de um programa para a população com emprego e geração de renda. São questões fundamentais: levar o desenvolvimento social.

■ **Tem esperança de união?**

● A gente não vai abrir mão de dialogar na expectativa de criar uma unidade. Mas tem que ser construída em cima de um programa. Até então nós não identificamos, dentro das candidaturas de esquerda, um programa que atenda as reais necessidades da população carioca.

“O PCdoB manterá a candidatura (para prefeito) até o final porque é o momento”

■ **Mas os partidos de esquerda já deram o primeiro passo para formalizar um programa?**

● Acabei de fechar um seminário em novembro com o PDT e o PSB, com a (deputada estadual) Martha Rocha (pré-candidata à Prefeitura pelo PDT) e o (deputado federal) Alessandro Molon (pré-candidato do PSB), para falarmos sobre o desenvolvimento econômico do Rio e melhorar os indicadores de saúde, de educação.

■ **Por que o PSOL não foi convidado para o evento?**

● Porque eles estão em torno de um nome (o do deputado federal Marcelo Freixo) e de circunstâncias que não são relevantes para o Rio. Se não for em torno de um programa, não dá para se reunir.

■ **O Freixo tem tentado unir a esquerda e argumenta estar na frente nas pesquisas. Como avalia?**

● O Freixo ainda não pôs um programa para a cidade do Rio. Estamos, claramente, colocando um programa que dialogue com os problemas que nosso município enfrenta. Fiz um diagnóstico sobre a saúde no Brasil. O Rio de Janeiro é o maior indicador de mortalidade infantil do país. São indicadores negativos que nenhuma candidatura progressista falou. O PCdoB

está construindo um programa baseado no que o povo carioca vive no seu dia a dia.

■ **O senhor manterá a pré-candidatura até o fim? Ou abrirá mão se houver um programa com PDT e PSB?**

● O PCdoB assumirá a candidatura até o final porque o partido está com muita clareza de que é o momento de afirmar a identidade com candidaturas próprias. O Rio está oportuno para isso.

■ **Não é contradição? Há um impasse porque ninguém abrirá mão, então.**

● Não acho. Para mim, é natural. A unidade está na construção de um programa. Estamos nos posicionando e, em determinado momento, se identificarmos a necessidade de uma unidade para vencer as eleições, vamos

nos reunir. O partido não lança uma candidatura para ela não ir até o final. É assim com todos os partidos, inclusive com o PSOL, do Freixo.

■ **Por que o senhor deixou o PDT do seu avô?**

● O PDT cumpriu um grande papel em âmbito da política nacional. Mas tive algumas divergências em relação ao Rio. Na última eleição, o candidato a governador do PDT é, hoje, o secretário (de Educação) do Witzel: o Pedro

“O candidato do PDT foi o Pedro Fernandes, uma contradição ao legado do brizolismo”

ISABELE BENITO

■ <https://odia.ig.com.br/rio-de-janeiro/isabele-benito>

■ e-mail: isabelebenito@odia.com.br



À espera de um milagre

Hoje a gente dá voz à história da dona Jacinta Francisca Silva, de 61 anos, moradora da Rocinha.

Ela aguarda uma cirurgia de vesícula há nada mais nada menos que 11 anos!

11 anos de sofrimento... Sentindo fortes dores e tendo que ir quase todos os dias ao Hospital Lourenço Jorge.

A própria dona Jacinta diz que é uma cirurgia considerada simples e que não sabe o porquê de tanta demora.

“Me jogam pra lá e pra cá, feito uma bola. Não quero nem imaginar como está essa vesícula depois de todos esses anos”, relata dona Jacinta, com olhar triste, mas sem perder a esperança.

Nem ficar em pé consegue direito... Conversa com a gente sentada.

A senhora tem em mãos dois exames de riscos cirúrgicos, mas cirurgia mesmo que é bom... Nada!

Agora me diz... Faz o que com um drama desse?

Dona Jacinta precisa operar pra ontem! O tempo não para, e a saúde não espera!

São mais de 10 anos de suplício que tem que acabar o mais rápido possível. Nem que pra isso eu tenha que dar um dedo na cara por dia!

Desde que a coluna estreou por aqui, em julho deste ano, a gente recebe diariamente dezenas de pedidos de socorro. Quase todos relacionados à ineficiência da saúde pública, o descaso que, infelizmente, já é um velho conhecido do povo carioca.

A gente até tenta abordar outros assuntos, mas diante da situação, isso é algo

quase impossível. No ano passado, a Firjan realizou uma pesquisa que apontava que 90% dos moradores do Rio de Janeiro priorizariam investimentos na saúde, deixando educação e segurança pra depois... Por que será, né? Tá aí a resposta...

Um ano se passou e nada de mudanças! Então, o pobre que se lasque, né?

No caso da dona Jacinta a coluna cobrou (como sempre) uma resposta da Secretaria de Saúde, que informou que nos próximos dias irá realizar uma visita domiciliar para reavaliar o quadro da paciente e sanar quaisquer dúvidas em relação aos procedimentos para realização da cirurgia de vesícula e está à disposição da usuária para mais esclarecimentos.

3,2,1... É DEDO NA CARA!

PINGO NO I

■ Na última sexta-feira, completaram-se sete dias da morte dos bombeiros no incêndio na Whiskeria Quatro por Quatro. A coluna teve acesso, com exclusividade, a um artigo escrito pelo secretário de Estado de Defesa Civil e comandante geral do CBMERJ, Roberto Robadey Jr.

“Nossos militares não morreram em vão. Cumpriram a missão para a qual foram exaustivamente capacitados e psicologicamente preparados. Eram homens experientes e que já se colocaram a serviço da população em ocorrências de características diversas: Muzema, Museu Nacional, desabamento de edificação na 13 de Maio, entre tantas outras.”

O conteúdo completo será publicado hoje no site da corporação: www.cbmerj.rj.gov.br

Bora colocar o Pingo no I...

Todos os aplausos e homenagens são pouco perto do que esses verdadeiros heróis merecem.

TÁ FEIO!

■ A que ponto chegou a falta de noção do povo... Ainda mais de uma mulher!

Uma juíza, que deveria estar defendendo e apoiando as causas das mulheres, está preocupada com o tamanho de roupa que as advogadas que frequentam o fórum de Iguaba Grande.

Comparar as profissionais com periguetes e ainda pior, medir com régua as saias das moças e ordenando que os seguranças barrassem a entrada delas... Ah não, isso é demais pra mim!

Isso tudo pra fazer valer um padrão que ela deseja seguir? Quanta humilhação... Senhora Máira Valéria Veiga de Oliveira: Mulher veste o que quer, onde quiser! Não vai ser você que vai mudar isso.

Não lutamos durante anos por nossa liberdade à toa! Bora trabalhar de verdade e se preocupar realmente com o que interessa? Tenho certeza que função não falta...

Por isso, se você me perguntou se tá feio ou tá bonito... Ao invés de medir saias, tá na hora de medir o cérebro, e tenho dito.

Coluna publicada às segundas-feiras, quartas-feiras e sextas-feiras

LOTERIAS

MEGA-SENA 2202
11 - 29 - 37 - 38 - 43 - 60
Sena - Acumulou
Quina - 48: R\$ 51.806,91
Quadra - 3.717: R\$ 955,73

DUPLA-SENA 2003
03 - 09 - 22 - 35 - 37 - 42
1º SORTEIO
Sena - Não houve acertadores
Quina - 84 - R\$ 2.377,03
Quadra - 3.503 - R\$ 65,14
Terno - 58.829 - R\$ 1,93
07 - 26 - 36 - 43 - 47 - 48
2º SORTEIO
Sena - 0: R\$ 0,00
Quina - 43: R\$ 4.179,14
Quadra - 2.715: R\$ 84,04
Terno - 54.483: R\$ 2,09

QUINA 5107
04 - 17 - 31 - 58 - 60
Quina - Acumulou
Quadra - 55: R\$ 6.200,14
Terno - 4.382: R\$ 117,02
Duque - 111.279: R\$ 2,53

FEDERAL 05435
1º - 18857: R\$ 500.000
2º - 97203: R\$ 27.000
3º - 24703: R\$ 24.000
4º - 50550: R\$ 19.000
5º - 74380: R\$ 18.329

TIMEMANIA 1399
04 - 15 - 29 - 39 - 52 - 66 - 70
Time do coração
PONTE PRETA/SP
7 acertos - Não houve acertador
6 acertos - 1: R\$ 104.827,27
5 acertos - 133: R\$ 1.125,96
4 acertos - 3.007: R\$ 6,00
3 acertos - 29.758: R\$ 2,00

TELEFONES

Polícia	190
Bombeiros	193
Samu	192
Defesa Civil	199
Central Prefeitura	1746
Disque Denúncia	2253-1177